

## RESUMO

O crescente interesse e visibilidade actual em relação à formação de adultos e à importância de formar para a mudança, levou-nos à concretização de uma investigação que pudesse avaliar o impacto das ofertas formativas, processo de RVCC e curso EFA, na vida dos adultos, mais especificamente ao nível da sua auto-estima e qualidade de vida. Assim, realizámos um estudo transversal com dois grupos de adultos, com o objectivo de avaliar até que ponto a participação numa oferta formativa promovida por um Centro Novas Oportunidades teria um impacto significativo na qualidade de vida e auto-estima dos seus formandos. Para além disso, tentámos identificar diferenças ao nível do estatuto ocupacional.

A nossa amostra foi de conveniência e era composta por 95 indivíduos de ambos os sexos e com idades dos participantes oscilam entre os 21 e os 69 anos. Os instrumentos utilizados incluem um questionário sociodemográfico, a Escala de Auto-Estima validada para a população portuguesa (Romano, Negreiros & Martins, 2007) e a versão Portuguesa da Escala de Qualidade de Vida – versão reduzida – WHOQOL – Bref (Canavarro et al., 2008). A recolha de informação dos participantes foi efectuada de três formas distintas: através de contacto telefónico; informaticamente através da criação de um questionário online; e presencialmente.

Os resultados obtidos mostraram que, no geral, não são encontradas diferenças significativas ao nível da auto-estima e qualidade de vida entre os grupos que finalizaram vs não finalizaram a oferta formativa, excepto quando avaliamos a interacção entre as variáveis: finalização do curso EFA e estatuto ocupacional. Neste caso verificámos que, enquanto que entre os adultos empregados, os sujeitos que terminaram o curso EFA têm uma qualidade de vida geral superior do que os que não terminaram, mas entre os adultos desempregados verifica-se o oposto.

**Palavras-Chave:** Educação e formação de adultos, Processo de RVCC, Curso EFA, Auto-estima, Qualidade de Vida

## ABSTRACT

The current increasing interest and visibility regarding adult education and the importance of preparing for change led us to the completion of an investigation that could assess the impact of schooling offers, the RVCC and the EFA course on adults, more specifically in terms of their self-esteem and quality of life. Thus, we conducted a cross-sectional study with two groups of adults, with the aim of assessing to what extent the participation in a range of instruction offers promoted by a New Opportunities Centre would have a significant impact on quality of life and self-esteem of their students. In addition, we tried to identify differences in occupational status.

We used a convenience sample which consisted of 95 individuals of both sexes and whose ages varied from 21 to 69 years. The instruments which were used included a sociodemographic questionnaire, the Self-Esteem Scale validated for the Portuguese population (Romano, Negreiros & Martins, 2007) and the Portuguese version of the Quality of Life Scale - short version - WHOQOL – Bref (Canavarro et al., 2008).

The gathering of data from the participants was done in three ways: via telephone contact; by computer, through the creation of an online questionnaire and in person.

The results showed that, in general, there are not significant differences in terms of self-esteem and quality of life between groups who completed the offers and those who haven't finalized it, except when evaluating the interaction between two variables: the EFA course completion and occupational status. In this case we found that, while among employed adults the individuals who completed the EFA course have an overall higher quality of life than those who did not finish, but the situation among unemployed adults is the opposite.

**Keywords:** Adult education and formation, RVCC process, EFA Course, Self-Esteem, Quality of Life